

Título: Competências desejáveis e a educação executiva dos profissionais de logística e supply chain no Brasil

Pesquisa em foco: PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN NO BRASIL – 3ª FASE

Autores:

Priscila Laczynski de Souza Miguel – Professora EAESP-FGV

Manoel Reis – Professor EAESP-FGV

Claudio Minerbo – Doutorando EAESP -FGV

Objetivo

Identificar as competências (*skills*) requeridas dos profissionais que atuam em logística e gestão da cadeia de abastecimento, e avaliar a aderência destas competências com os programas de educação executiva oferecidos no Brasil.

Raio X da pesquisa

- Pesquisa quantitativa (*survey*) com 235 profissionais de logística
- Diversos setores: serviços logísticos, serviços profissionais, bens de consumo, atacado e distribuição, metalurgia, mineração, papel e celulose, automotiva e autopeças
- 66% dos profissionais atuando em empresas de grande porte
- Análise quantitativa dos resultados das competências requeridas
- Análise qualitativa de 10 programas de formação executiva no Brasil

Resultados

- Não há consenso sobre a nomenclatura das competências da área logística e gestão da cadeia de abastecimento e seu respectivo
- É possível notar uma certa uniformidade das competências mais críticas ao longo dos anos
- As prioridades dadas às competências ligadas à operação são muito amplas e dependem do contexto das empresas e profissionais, enquanto aquelas ligadas ao relacionamento interpessoal, tecnologia e processos, e estratégicas tendem a convergência.
- Programas de educação executiva parecem endereçar de modo parcial as principais competências requeridas.

O que há de novo

- Esta pesquisa traz uma perspectiva longitudinal das competências requeridas (2012, 2014 e 2016), e compara, através de um mesmo método classificatório, as demandas de mercado e oferta das instituições de ensino.
- Estruturação de 49 diferentes competências em seis temas específicos
- Profissionais e empresas podem utilizar este estudo para focar o desenvolvimento de suas competências
- Escolas de negócio podem se diferenciar aprimorando a comunicação ou atualizando seus programas, de modo que os interessados possam avaliar que as principais competências são de fato oferecidas.

Fale com o autor: Manoel Reis [Manoel.reis@fgv.br] ou Priscila Miguel [priscila.miguel@fgv.br]